PROGRAMA MAC 2007 - 2013 Cooperação Transnacional

Bimusa

União Europeia
FEDER

Investimos no seu futuro

Ensaio de plásticos impregnados de óleo de cedro, no combate às tripes da bananeira, Ilha Terceira, Açores

dlopes@uac.pt

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE TECNOLOGIAS AGRÁRIAS DOS AÇORES

grupo de biodiversidade dos açores
http://www.angra.uac.pt/gba

Fruter Açores

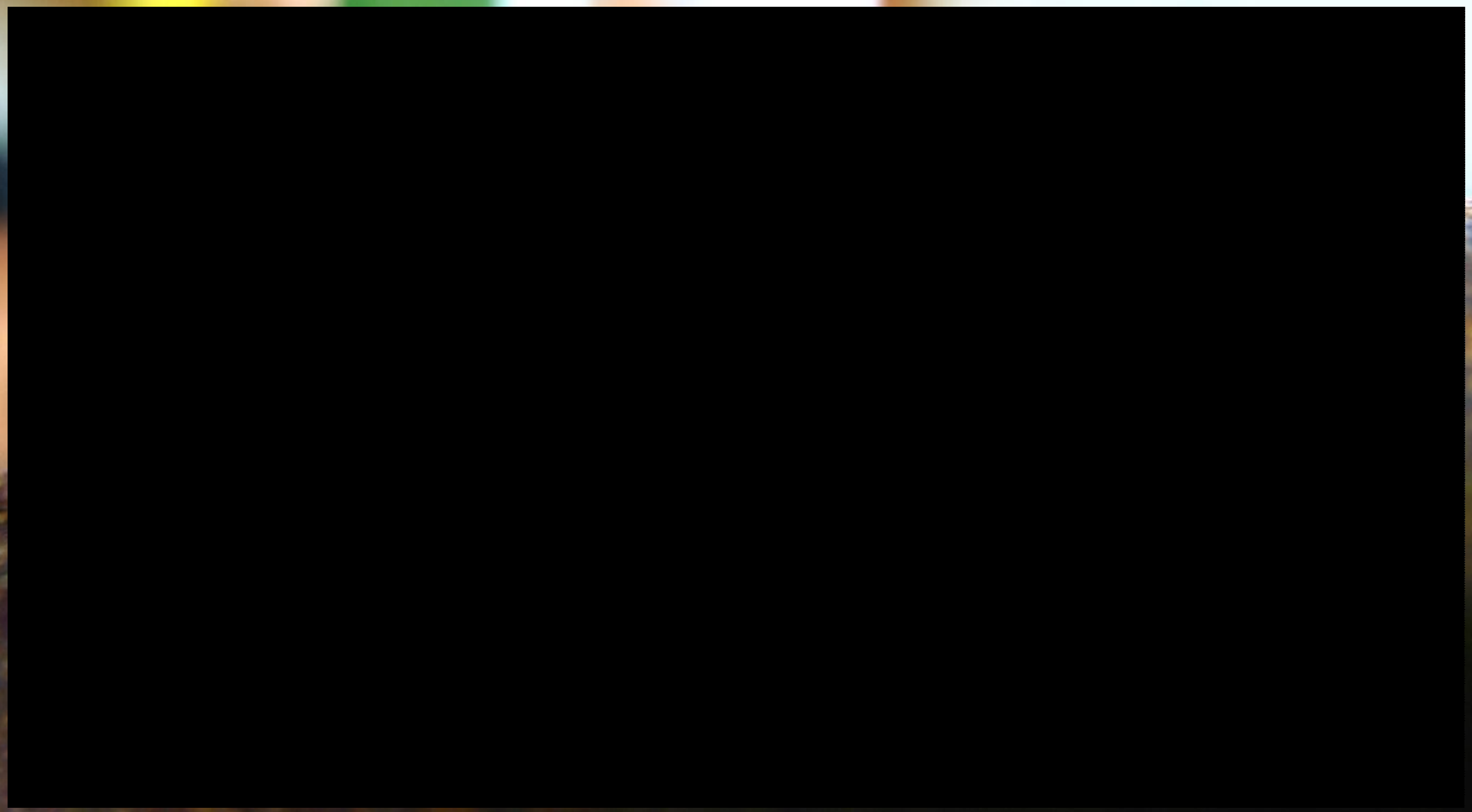
Tripes e estragos







Material e Métodos



Material e Métodos

plastnir
Flexible Plastic Packaging



Yanai Nir
Administrador

Gama Best Canarias S.L.
Agrotecnología de Israel

Apartado de Correos Nº 32 • 38626 Valle San Lorenzo
Arona, Tenerife • Spain
Tlf./Fax: 34 922 722 395 • Movil: 34 670 827 686
Movil Israel: 972 54 2394276
e mail: yanainir@hotmail.com
gamabest@terra.es



Aspeto dos sacos impregnados com óleo de cedro utilizados neste ensaio

Material e Métodos



Utilização de proteção química convencional (s.a. clorpirifos) seguido de colocação do saco convencional de polietileno azul



Colocação do Saco PLASTNIR

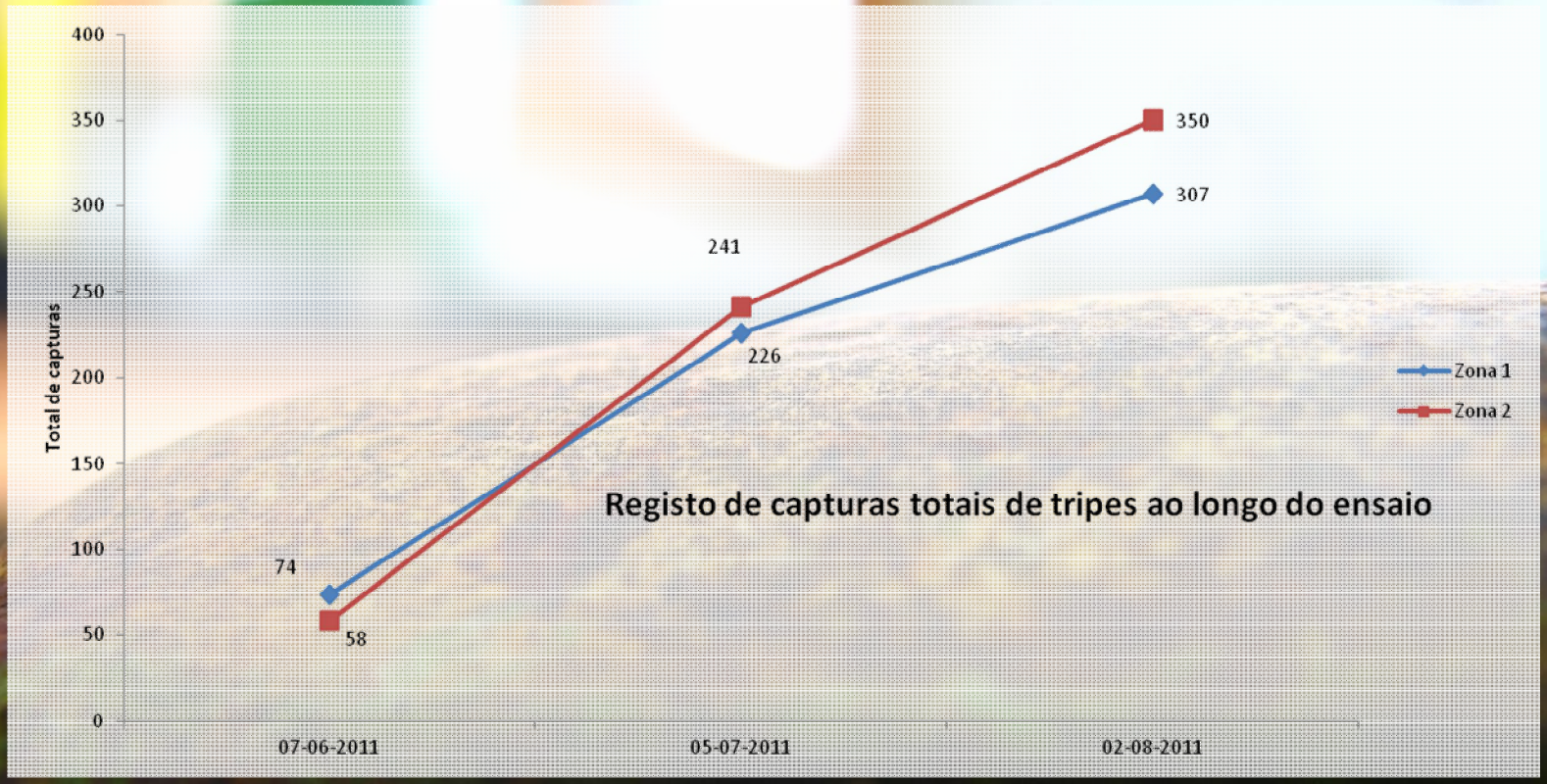
Material e Métodos





Aspeto das placas cromotrópicas utilizadas na monitorização das populações de tripes

Resultados e Discussão



Verificou-se presença de tripes ao longo de todo o tempo de ensaio registando-se, inclusive, um aumento da sua densidade populacional particularmente no mês de Agosto, nas duas zonas em estudo

Resultados e Discussão

	ZONA 1		ZONA 2	
	T1 (saco com óleo de cedro)	**T2 (saco com proteção convencional)**	**T1 (saco com óleo de cedro)**	**T2 (saco com proteção convencional)**
Repetição 1	Isento de ataques (sem imagem)			
Repetição 2	Isento de ataques (sem imagem)			
Repetição 3	Isento de ataques (sem imagem)			
Repetição 4	Isento de ataques (sem imagem)			
Repetição 5	Isento de ataques (sem imagem)			

Resultados e Discussão

Constata-se que **apenas um cacho de bananeira revelou sinais evidentes de ataque de tripes (Zona 1, repetição 4).** Esse cacho estava incluído no método de prevenção com tratamento inseticida e colocação posterior do saco de plástico azul ou seja com o saco convencional.

Os resultados obtidos pela análise visual dos cachos , torna evidente a **elevada capacidade de proteção aos cachos de bananeira nos dois métodos em estudo**.

Há a destacar a **enorme eficácia dos sacos de plástico impregnado com óleo de cedro (*PLASTNIR*)** onde existe uma **proteção a 100 %,** não se verificando qualquer sintoma de ataque desta praga nos cachos.

Conclusões

As condições climáticas ocorridas durante o Verão de 2011 foram favoráveis ao aparecimento desta praga, e a possíveis ataques na cultura se não houvesse intervenção na sua proteção.

Verificou-se que **os sacos da *PLASTNIR* se mostraram eficazes, não sendo necessário qualquer outra intervenção para proteção dos cachos**.

Nos **métodos convencionais (tratamento químico e cobertura com saco convencional)** também verificou-se uma elevada eficácia na proteção dos cachos e dos frutos contra os tripes. No entanto, este **tipo de proteção é sempre limitada porque quando as temperaturas começam a subir, o saco terá que ser retirado** para não provocar queimaduras no cacho.

Há pois que ponderar a introdução deste tipo **sacos impregnados com óleo de cedro que demonstraram uma elevada eficácia de proteção ao ataque das tripes de 100%** sem se ter de recorrer a qualquer aplicação de inseticida.

Surge assim uma **alternativa eficaz para além da química na proteção desta cultura e dos seus frutos,** tendo como princípios a proteção e conservação do meio ambiente, uma vez que a sua utilização não tem qualquer impacto ambiental e dispensa na totalidade a aplicação de qualquer pesticida no controlo e manutenção dos cachos isentos de tripes..

Agradecimentos

Ao Doutor Yanai Nir, na qualidade de Administrador da empresa GAMA BEST CANARIAS S.L. pela amabilidade na cedência dos sacos *PLASTNIR* para a concretização do ensaio.

Aos produtores associados da FRUTER, João Angelo e José Leal por disponibilizarem os seus pomares para a realização deste ensaio.

AGRADECIMENTOS

Á minha equipa de jovens dedicados





Jorge Azevedo, Reinaldo Pimentel, Clélia Sousa, Ana Santos, Lúcia Ventura e Liliana

Obrigado

Referências Bibliográficas

Lopes, D. J. Horta; Cabrera, R.; Figueiredo, A.; Macedo, N.; Pimentel, R.; Azevedo, J.; Ventura, L.; Santos, A.; Filipe, M.C.; Ornelas, L.; Martins, J.T.O.; Mumford, J. & Mexia, A.M.M. (2011) – Pragas que afectam a bananeira na Ilha Terceira (Açores) *in* Ventura, L. B.; Lopes, D. J. H.; Cabrera, R. P.; Borges, P. A. V.; Mumford, J. D. & Mexia, A. M. M. – *Problemas Fitossanitários e Fauna Auxiliar das Bananeiras*. Universidade dos Açores, p. 9-27

Macedo, N. C. F.; Figueiredo, A. D.; Melo, C. Lopes & J. D. H. (2009). Contributo para o estudo das Tripes (Thysanoptera) da bananeira recorrendo ao uso de placas cromotrópicas e à técnica dos batimentos. *Actas do workshop: Fruticultura: Contributo para o seu desenvolvimento,* Museu de Angra do Heroísmo, Terceira, Açores, Portugal: 188-191.

Nogueroles, C. & Líbano, J. (2007). *El cultivo ecológico de la platanera en Canárias*. Gabinete de Proyectos Agroecológicos S.L., 171 pp.